

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

A palavra férias é cheia de sugestões agradáveis. Repouso, distrações, outras terras, outro convívio, outros horizontes...

Geralmente, tudo isto faz parte dos projectos daquele que larga o seu trabalho e fecha a sua casa para partir. Porque, hoje, à ideia de férias associa-se imediatamente a de partir.

A moldura que nos cerca todos os dias parece-nos uma prisão nesse tempo de liberdade. Só a viagem satisfaz hoje aquele que se integrou no esquema moderno de trabalho.

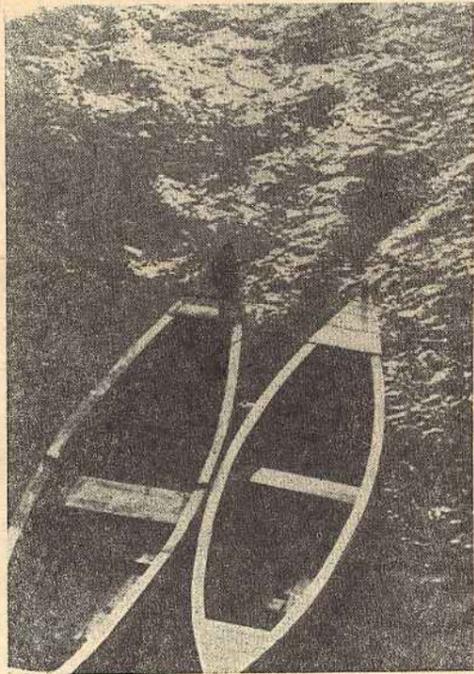
Mas, uma viagem traz sempre precauções, preparativos, enfim, cuidados a tomar. E sobretudo, quando essa viagem pressupõe uma ausência relativamente prolongada. Então, dois planos de interesse há que considerar: o das pessoas em si mesmas, e o dos haveres que abandonam por algum tempo.

Além de constituir uma extraordinária imprudência pode ser motivo de graves prejuízos, a falta de providências que estão na base do êxito de qualquer deslocação.

Habitualmente, para férias viaja-se de automóvel. Aqui está a primeira precaução a encarar: está em ordem, prevê todas as eventualidades o seguro que possuímos em relação à viatura, condutor e passageiros?

Uma pequena avaria, um aborrecimento com terceiros, qual-

**Tempo
de
férias
é liber-
dade...**



quer desses simples imprevistos que na cidade, ao pé de casa não têm qualquer importância, longe, entre desconhecidos, pode reter-nos tempo infinito e estragar totalmente os nossos projectos.

É vulgar cair sob os nossos olhos em qualquer jornal a notícia de casa, que os proprietários deixaram cheia que nem um ovo e encontram, no regresso, vazia ou em estado de confusão. Não é raro verificar-se numa rua inteira, até num bairro, durante estes meses de Verão, a ausência simultânea dos locatários da maioria dos prédios. Caso é então para se dizer, que se trata duma óptima ocasião para a actividade dos larápios, porque estes guardam as suas férias para outras datas. O cuidado elementar a ter, portanto, será o de resguardar valores, e forçar medidas de protecção, e ainda lembrar-se cada um que, nos nossos dias, é sempre possível defender o que possuímos, pelos menos no seu valor material, recorrendo a um seguro.

Efectivamente, férias é tempo de liberdade e de repouso. Mas, para que estas afirmações sejam verdadeiras, é necessário que haja uma preparação cuidadosa e inteligente.

Aliás, só por grande imprudência, ou por total desconheci-

(Continua na pág. 4)

Menina Maria Quaresma Paiva

Com a elevada classificação de 17 valores, concluiu o seu curso geral de enfermagem, na Escola de Enfermagem Rainha Santa Isabel, em Coimbra a menina Maria Quaresma Paiva, filha do nosso prezado amigo sr. Augusto Rodrigues Paiva, competente técnico dos C. T. T., e da sr.ª D. Nazaré da Conceição

Quaresma e Silva, de Aldeia da Cruz.

A nova enfermeira, durante todo o seu curso, revelou excepcionais qualidades de trabalho, de inteligência e de vocação para a profissão que escolheu e a qual, assim irá exercer com a maior eficiência.

Muito sinceramente a felicitamos, bem como a seus queridos pais.

O Senhor Almirante Américo Tomaz

Foi reeleito
Presidente da República

Na sala das Sessões da Assembleia Nacional reuniu, no dia 25 de Julho, o Colégio eleitoral para a eleição do Presidente da República, tendo sido eleito por 616 votos, o sr. Almirante Américo Tomaz para a Suprema Magistratura da Nação.

Dr. Manuel Alves da Piedade

Depois de ter gozado as suas merecidas férias, com sua esposa sr.ª dr.ª D. Maria Amélia e filhinhos, na praia de Sesimbra, regressou ontem a esta vila, onde já se encontra no exercício da sua actividade profissional o nosso querido amigo, distinto médico e Subdelegado de Saúde sr. dr. Manuel Alves da Piedade.

Padre Manuel Martins

Depois de ter gozado as suas férias, durante 35 dias, na Metrópole regressou, no dia 27 de Julho, à nossa Província de Angola, onde presta serviço como Capelão Militar, o Reverendo Padre Manuel da Silva Martins, que teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

Desejamos-lhe que tenha feito uma viagem feliz.

«A REGENERAÇÃO»

CONTA MAIS UM ANO

Com o presente número inicia este jornal mais um ano da sua vida. É o 48.º.

No decorrer desta data saudamos muito efusivamente todos os nossos estimados assinantes, leitores e amigos, cujo apoio torna possível continuarmos.

José Emídio Cãnova

Concluiu com brilhantismo o curso superior têxtil, na Bélgica, o nosso prezado conterrâneo sr. José Emídio Barreiros Cãnova, filho do sr. Emídio Figueiredo Cãnova e da sr.ª D. Aida Barreiros Cãnova.

A «Regeneração» apresenta ao novo técnico sinceras felicitações, extensivas a seus pais, ao mesmo tempo que lhe deseja uma vida prática plena de venturas.

Manuel Mendes Ventura

Em gozo de férias, encontra-se na sua vivenda, da vizinha vila de Chão de Couce, com sua esposa e filhos, o nosso estimado assinante sr. Manuel Mendes Ventura, conceituado comerciante na cidade de Santos-Brasil.

Ainda que haja dificuldades a vencer impõe-se para o progresso de Figueiró e de toda a região do norte do distrito a criação de uma Escola Técnica

O sr. José Simões de Abreu, actual presidente do nosso município, solicitou a presença dos representantes da Imprensa Diária e da local, numa reunião, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 14 de Julho último.

Na respectiva convocatória referia o sr. Presidente que, nessa reunião pretendia expor alguns dos problemas de grande interesse para o Concelho, e na resolução dos quais a edilidade está empenhada.

A reunião, à qual, segundo supomos, não faltou algum dos convocados, teve, efectivamente lugar naquele referido dia e nela foi tomado conhecimento daqueles problemas, que foram pormenorizadamente expostos pelo sr. Presidente, e que são:

- O do ensino secundário e técnico;
- Da construção do Palácio da Justiça;
- Da reparação do edifício dos Paços do Concelho;
- Reforço do abastecimento de águas à vila;
- O das vias de comunicação de acesso a algumas localidades do concelho que ainda as não têm.

Relativamente a todos estes problemas, o Senhor Presidente fez as mais minuciosas referências e prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados quanto à actual posição dos mesmos perante os departamentos superiores, de que depende a sua resolução.

O problema da criação e do funcionamento, nesta vila, da escola técnica a iniciar-se em Outubro próximo, foi referido pelo sr. presidente com singular interesse e discutido por todos, que reconheceram ser o fundamental de realização imediata para o progresso não só de Figueiró como da região abrangida pelos concelhos do norte do distrito.

A criação da escola técnica, nesta vila, impõe-se como absolutamente necessária para satisfação dos legítimos interesses de toda a região.

E o sr. Presidente da Câmara informou que tem à sua disposição todos os meios necessários para remover algumas possíveis dificuldades de ordem material para levar a efeito, num curto espaço de tempo a construção de edifício próprio e condigno para funcionamento dos respectivos serviços. Se para tanto for necessário tem a promessa de figueiroenses que para o efeito porão os seus capitais à disposição.

E enquanto aquele edifício é construído, provisoriamente, e «para arranque inicial» Figueiró dispõe de instalações que temporariamente satisfarão.

Em face de tudo, uma conclusão unânime resultou da referida reunião, quanto ao problema da escola técnica:

A Câmara Municipal está empenhada em remover todas as dificuldades que porventura surjam para o seu funcionamento.

E Figueiró dos Vinhos, com a sua situação geográfica central em relação a toda a região, que aquele estabelecimento de ensino se destina servir, com as vias de comunicação de que dispõe, é incontestável que reúne todo o condicionalismo para que seja dotado com tão desejado e carecido melhoramento, dando-se assim satisfação às necessidades e à justa aspiração dos concelhos nortenhos do distrito de Leiria.



O SENHOR D. JOÃO DA SILVA SARAIVA É O NOVO BISPO DE COIMBRA

Foi nomeado Bispo da Diocese de Coimbra, o sr. D. João da Silva Saraiva.

Sua Excelência Reverendíssima, que fôra anteriormente bispo da Diocese do Funchal, conta 48 anos de idade, foi Reitor do Colégio Português, em Roma e é natural de Seia.

Apresentamos ao novo Prelado da nossa Diocese os mais respeitosos cumprimentos de boas vindas.

EDUCAÇÃO SEXUAL FESTAS RELIGIOSAS OU CRISTIANISMO DETURPADO?

POR A. FREIRE

A propósito de informação em matéria de sexualidade, escreveu John Mcgoey no seu tão dinâmico como modernizado livro «The sins of just»: «A curiosidade é a chave do futuro; e em nenhum outro campo é isto tão verdade como no campo da sexualidade».

S. Clemente de Alexandria, numa atitude sã e diametralmente oposta à de certos pseudo-educadores que têm feito da sexualidade tabú exercendo e tema sistematicamente vitando, exprime-se de modo bem construtivo: «Não devemos — dizia — ter vergonha de falar daquilo que Deus não teve vergonha de criar».

O silêncio de pais e educadores em matéria sexual só tem a atenuá-lo o silêncio de que eles próprios foram vítimas e a ignorância ou incapacidade de assumirem o papel que lhes compete. Os educandos ressentem-se e queixam-se amargamente, como se depreende de alguns testemunhos:

«Ando cheia de dúvidas sobre o que se está a passar comigo. Sei que devia procurar alguém que me elucidasse, inclusive os meus pais... mas sou muito tímida e não sei como reagiriam, se lhes falasse de certos assuntos» (Maria Luísa, estudante — 15 anos).

«Um dia, apanhei um livro que descrevia a gravidez e trazia umas fotografias a cores sobre o assunto. A minha mãe surpreendeu-me a lê-lo, tirou-mo e à noite mostrou-o ao meu pai. Não queiram saber! O meu pai foi ao meu quarto, perguntou-me se eu não tinha vergonha na cara e deu-me aquilo que se chama uma tarefa, que ainda hoje tenho presente. Nessa altura ia fazer os quinze anos... Hoje sou mãe de dois filhos, de modo algum posso concordar com o que sucedeu... mas compreendo a mentalidade do meu pai» (Uma mãe de dois filhos).

«Se tivesse recebido, desde novo, uma verdadeira educação sexual, muitos problemas teriam sido resolvidos de maneira diferente, ao longo da minha vida» (Um pai de quatro filhos).

«Porque havemos de fazer tanto mistério e segredo e, às vezes, pôr tanta maldade naquilo que é tão belo e maravilhoso?» (Joana, estudante — 16 anos).

«Porque nunca encontrei ninguém que me falasse francamente sobre diversas dúvidas que tinha, procurei solucioná-las num livro que comprei e li mais ou menos às escondidas. Mas, depois de o ler, fiquei confusa e um pouco chocada» (Fátima, estudante — 15 anos).

«Um dia, quando casar, hei-de dar aos meus filhos, desde pequeninos, uma educação sexual clara, simples e sem rodeios... e pôr de lado todas essas incríveis «cegonhas» e «vindas de Paris». (Maria Paula, universitária — 19 anos).

«Já que ninguém me deu uma visão clara e profunda da sexualidade, tentei procurá-la em alguns livros. É inegável que estes me têm dado uma ajuda única» (Alberto, estudante — 16 anos).

Estes depoimentos dispensam

comentários: falam por si! A conclusão só pode ser esta: urge ir ao encontro das necessidades dos jovens em matéria de tanta monta. Impõe-se o dever de lhes falar claro, embora com delicadeza e discrição.

Normalmente, os educadores mais indicados para instruir sexualmente os filhos são os pais. No livro «Educação sexual» de J. E. S. Guillopé (Edit. Pórtico) encontrarão os pais o melhor guia existente em português, para orientarem, logo a partir dos dois anos, os seus filhos. Em linguagem simples, clara e delicadíssima encontrarão os pais e os educadores os termos apropriados para responderem às perguntas, às reacções e ao comportamento das crianças e dos jovens ao longo da sua formação neste domínio.

O pedagogo, dr. George E. Gardner, dá aos pais, como instrutores de sexualidade, estes conselhos:

1. Sejam tão naturais e práticos quanto possível, ao dar informações sobre o sexo.

2. O que se diz às crianças sobre o sexo, deve ser a verdade e só a verdade.

3. Embora se deva dizer a verdade e apenas a verdade às crianças, em resposta às suas perguntas, não é necessário dizer-lhes toda a verdade sobre os problemas sexuais, ao mesmo tempo, em qualquer altura.

4. Não usem a vida sexual dos animais e plantas como meio de proporcionar à criança informações no que diz respeito à fisiologia e anatomia humanas.

A estes tão práticos como prudentes conselhos, queremos acrescentar as advertências seguintes:

a) Embora geralmente não se deva responder mais do que àquilo que a criança pergunta, convirá, nalguns casos, antecipar-se ou provocar a pergunta: tal seria o caso em que a criança, de seu natural reservada ou tímida, não fizesse na altura própria as perguntas que as crianças normalmente costumam fazer sobre pontos em que devem ser elucidadas; igualmente devem os pais antecipar-se, quando observam ou desconfiam que a criança anda a ser erroneamente instruída por companheiros.

b) Evite-se, a todo o transe, explicar o modo como se procura o prazer sexual.

c) Se bem que a instrução

Festas em honra de... Procissões, arraiais, conjuntos... Estamos na época das festas. Todos os anos, no mesmo mês e dia, toda a aldeia se diverte segundo o programa estabelecido pela Comissão das Festas.

Não sou contra as festas, e até gosto de ver o povo esquecer a dureza da vida rural e a entregar-se a são divertimentos. Mas quero pôr hoje algumas reservas à «parte religiosa» da maior parte das festas que por aí se fazem.

Não posso evidentemente concordar com uma repetição rotineira de vistosas procissões que dão a imagem de um cristianismo folclórico; de grandes sermões que nada comprometem; de protocolares missas cantadas que estão longe de serem um convívio eucarístico. Deve examinar-se até que ponto certos actos religiosos são expressão da verdadeira fé.

Não posso concordar com a pobre senhora Dulce que preferiu gastar um dinheirão a vestir a sua filha de Nossa Senhora, quando ela necessitava tanto dum vestidinho novo e

em particular é, nesta matéria, preferível à instrução colectiva, pode esta, no entanto, ser dada por educador competente, do ponto de vista biológico, psicológico e moral, por meio de diapositivos. A casa «Alfa e Ómega», de Lisboa, é representante, em Portugal, da editorial francesa que divulga filmes belos e muito instrutivos sobre a sexualidade.

1. PARA RAPAZES:

a) «Quem nos diz a verdade?» (13-15 anos).
b) O adolescente quer saber» (15-25 anos).

2. PARA RAPARIGAS:

a) «Diga-nos a verdade» (13-15 anos).
b) «A adolescente quer saber» (15-25 anos).

Em artigo subsequente, apontaremos outros para idades mais adiantadas. O livro pode completar ou introduzir a iniciação feita oralmente. Esta, quando perfeita, oferece vantagens psicológicas sobre a leitura feita a sós.

(De «A Voz das Cinco Vilas»)

de 50\$00. Custou-me tanto ver Nossa Senhora a parecer uma capitalista, revestida com o que custou sangue a esse povo sacrificado, como se apenas concedesse favores a quem lhe dá bom dinheiro. Até quando continuará este subdesenvolvimento religioso?

Certamente que haverá «escândalo na aldeia», porque há alguém que quer acabar com seculares tradições e até «acabar» com a religião. Mas os responsáveis pela renovação conciliar não podem esperar mais tempo. Urge uma verdadeira renovação. É preciso que as festas cristãs dêem uma imagem válida de Deus e da religião.

PEDROSA FERREIRA
(«Voz de Domingo»)

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA

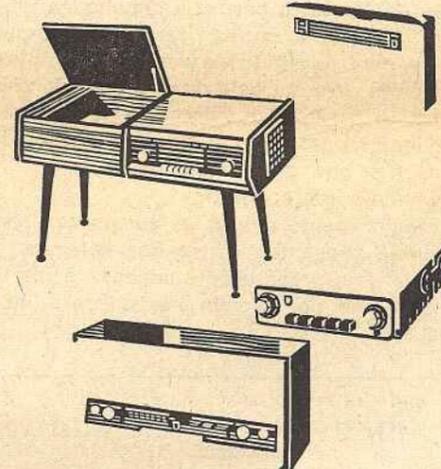
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercadorias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS**António da Conceição Campos****(Inscrito na D. G. C. I)**

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Stand de Automóveis e Camions**

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

FALECIMENTONo dia 23 do passado mês de Julho, faleceu, nesta vila, onde residia, a sr.^a D. Emília da Silva Granada, que contava 62 anos de idade e era casada com o sr. Vitor Granada.

A bondosa senhora era mãe dos srs. António da Siva Granada, casado com D. Deolindo Folgado da Silva Granada, residentes em Luanda; Tomás Fernando da Silva Granada, casado com a D. Maria Manuela Marques Granada, moradores nesta vila, Fernando da Silva Granada, casado com D. Deolinda de Freitas Granada, residentes em Avelar, e da menina Maria Gabriela da Silva Granada, também residente nesta vila.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério desta freguesia, constituiu grande manifestação de pesar o que não surpreendeu, dado que a falecida, pelas virtudes de que era possuidora, disfrutava da maior estima, no meio.

A «Regeneração» apresenta à família enlutada sentidos pésames.

Mata de Eucaliptos**VENDE-SE**

Para Celulose, cerca 5.000 toneladas antiga Mata Foz d'Alge (Figueiró dos Vinhos).

TRATAR pelo telefone 93103 de Praia do Ribatejo.

Igualmente mata cerca de 500 toneladas Casal da Caniceira (Abrantes) e cerca de 1.000 toneladas Casal Cigano (Tomar).

Prédios

VENDEM-SE dois prédios com a área de quatro hectares sítos, ao Caramelo, subúrbios desta vila, com árvores de fruto, oliveiras, e 400 pinheiros de resina. Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE

Quatro prédios do mato e eucaliptos, sítos ao Vale da Lage, aos Lombos, ao Vale Carvalho, ao Ribeirinho e à Costa da Oliveirinha, os dois primeiros nos limites do Carapinhal e os restantes nos limites de Chãos de Cima, todos nesta freguesia.

Tratar com a vendedora:

Adelaide da Silva Batista
Chãos de Cima**Explicações***de Inglês*

A alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos liceais, dá, nesta vila, Maria José Antunes Pereira.

VENDE-SE

Propriedade com 14 hectares de terreno com muito pinhal, 1 000 sangrias, horta, cultivada 200 almudes de vinho, 200 litros azeite. Boa casa de habitação com respectivos lougradeiros.

Nascentes superficiais. Sita, Vale de Ripos-Vila Facaia, à beira ribeira de Pêra.

Trata Eduardo Rosa, Rua Portugal Durão, 46-3.º Esq. — Telefone 776817 — Lisboa ou em Vale de Ripas.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária**S. JOSÉ**

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENODeliciosamente suave e aromático
Pedidos a:**Jorge da Silva Telhada Lopes**

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De Castanheira de Pêra **Pelo** ULTRAMAR

Lugares das Fontes e Bandas de Além

Os lugares das Fontes e Bandas de Além, deste concelho, logo ali a seguir aos populosos lugares das Gestosas, são dos poucos deste concelho que não têm ainda comunicações capazes, apesar de todos os esforços feitos nesse sentido.

Concorda-se com a boa vontade da Câmara de Castanheira de Pêra em satisfazer tão justa pretensão, mas a verdade é que o montante dos estudos já feitos são tão elevados que o erário municipal não dispõe de verba para tal.

Em face disto, o povo destes lugares, constituiu uma comissão angariadora de fundos para ajuda de tais encargos, mas por muito que cada um venha a contribuir, tudo será pouco para o intento.

Digno de registo é a atitude benemerente do ilustre Filho da Gestosa, sr. António Fernandes de Carvalho, que vivendo em S. Paulo, Brasil, se não esquece da sua terra e sempre que preciso, manifesta a sua benemerência em seu benefício. Não há muito, para a ligação das Fontes, contribuiu com a quantia de CINCO CONTOS. Por tudo isto o povo das Gestosas e destes lugares, sente-se bastante agradecido para com o sr. António Fernandes de Carvalho, que tantos benefícios tem prestado ao nosso concelho e continua a fazê-lo, quer em atenção aos pobres e necessitados, quer para obras de interesse geral, como esta das comunicações. Bem haja e que o seu gesto possa vir a ser seguido por outros castanheirenses que o possam fazer.

Banco Português do Atlântico

Há anos já que este importante estabelecimento de crédito dispõe de uma Agência em Castanheira de Pêra, única no género e a sua acção em prol do desenvolvimento económico da região tem sido deveras notável.

À frente dos respectivos serviços têm estado funcionários competentes, merecendo a simpatia do público.

Desde o início dos serviços desta Agência, ali tem prestado os seus serviços o nosso prezado amigo sr. Henrique

Manuel Barahona da Fonseca, que pela sua competência e fino trato, goza entre nós da maior simpatia.

Há meses que vagou a gerência da Agência deste banco nesta vila e, em carácter provisório vinha exercendo as respectivas funções, a contento de todos, este nosso amigo. A sua interinidade no cargo que vinha desempenhando, passou a efectividade e somente agora nos apercebemos do caso, através da leitura do Relatório, Balanço e Contas de 1971, que há pouco nos chegou às mãos.

Pelo facto, todos temos que nos regozijar, porque estamos certos que a competência que tem demonstrado o sr. Henrique da Fonseca, será o bastante para continuar a merecer a estima e consideração geral, e, por tal motivo, aqui deixamos registados os nossos desejos de feliz gestão no cargo que, justamente, lhe foi confiado.

Honrosa promoção — José Paulo

Chega ao nosso conhecimento de que o nosso amigo e conterrâneo sr. José Paulo, que vinha exercendo as funções de Chefe de Divisão na Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito do Porto, pela Direcção desta Caixa, em 10 de Maio de 1972, foi proposto para superiormente vir a ocupar as funções de Inspector-Chefe, proposta essa que foi sancionada por despacho de 25 de Julho findo, de Sua Ex.^a o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

A investidura do nosso amigo sr. José Paulo nas suas novas funções, teve lugar em cerimónia realizada no Gabinete do sr. Presidente da Direcção da Caixa, nosso prezado amigo sr. Dr. António Alberto Monteiro, no dia 1 de Julho corrente, sendo o empossado muito cumprimentado por todos que com ele convivem e em quem, pelo seu fino trato, tem um amigo.

Congratulamo-nos sobremaneira com o facto, já pela amizade que nos liga ao empossado, já porque é com prazer que registamos o facto de mais um Castanheirense dignificando-se, honrar também a sua terra, Castanheira de Pêra. — C.



Terra de contrastes, onde harmoniosamente se mesclam as suas antigas tradições e o moderno cosmopolitismo, Macau, sem deixar de ser Oriente, é uma cidade caracteristicamente portuguesa.

O próximo ano escolar tem o seu início em 2 de Outubro

O Ministério da Educação Nacional informou recentemente o seguinte:

«Tendo sido feitas no Ministério da Educação Nacional, repetidas consultas sobre o início das actividades escolares no próximo ano lectivo, aquele Ministério informa que não está prevista qualquer alteração relativamente aos anos anteriores.

As actividades escolares principiarão, portanto, em 2 de Outubro.»

Visitaram a nossa Redacção

Deram-nos o prazer da sua visita que muito agradecemos os srs.: Manuel Lopes Martins, que exercendo a sua actividade em França, se encontra presentemente, em gozo de férias no lugar da sua naturalidade, — Chãos de Baixo —, e que regressa àquele país amanhã, dia 2; Maviel Rodrigues Lourenço e esposa, que vindos também de França, gozam as suas férias no lugar da Marinha-Graça; Amadeu da Silva Simões Ribeiro, que é nosso prezado assinante em Lisboa e se encontra de visita a seus familiares no lugar da Fonte da Corte-Campêlo, de onde é natural.

Raul Castela

De visita a seus familiares, encontra-se nesta vila o nosso prezado conterrâneo sr. Raul Castela, conceituado industrial na Beira-Moçambique.

É acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria da Conceição Silva Castela, filha D. Maria Manuela da Silva Castela e genro sr. Miguel Martins Pinto.



Recentemente, um grupo de elementos do National War College of United States deslocou-se a Moçambique. Os nossos hóspedes tiveram ocasião de visitar todas as regiões, empreendimentos, obras em curso, locais históricos ou turísticos, instituições, etc., etc., que mostraram desejo de conhecer, enquadrados ou não no programa que lhes fora antecipadamente preparado. Tiveram, assim, estes americanos — que na gravura se vêem a cumprimentar o Governador-Geral, Eng.^o Pimentel dos Santos e a esposa — oportunidade de verificar as realidades e a verdade do Portugal Africano — verdade que nunca ocultámos, que está patente a todos os que a queiram ver com imparcialidade e não movidos por preconceitos ou ideias fixas.

O Ultramar Português é uma realidade viva de progresso, de promoção social, sem distinção de raças ou de classes, na conturbada África dos nossos dias.

Jorge da Conceição Lopes

Vindo de S. Paulo-Brasil, onde é conceituado comerciante, encontra-se no lugar da Ribeira de S. Pedro, desta freguesia, de visita a seus pais, o sr. Jorge da Conceição Lopes que é acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Madalena Silva Lopes e filhos.

Notícias da Graça

No dia 14 de Julho último, no lugar de Atalaia Cimeira, faleceu o sr. António Mendes Júnior, de 91 anos de idade, viúvo de Maria Rosa Mendes, pai dos srs. Manuel Mendes, casado com a sr.^a Maria de Jesus, Joaquim Mendes, viúvo, comerciante, e António Mendes dos Santos, comerciante, casado com a sr.^a D. Maria da Natividade Castanheira Mendes dos Santos, professora aposentada.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, tendo sido muito concorrido por todas as camadas sociais.

Paz à sua alma. — C.

Acidente de viação

No dia 25 do mês findo de Julho, quando transitava numa motorizada, na estrada que liga Figueiró dos Vinhos à Ponte da Bouça nas proximidades das Bairradas, foi vítima de grave acidente de viação, o sr. Avelino das Neves Mendes, empregado do estabelecimento de artigos eléctricos do sr. Manuel Ramos Alves, desta Vila.

De tal acidente resultaram para aquele graves lesões, que exigiram o seu internamento urgente, na Clínica de Alvaizere, onde se encontra, inspirando ainda o seu estado sérios cuidados.

De LUXEMBURGO

Vindo do Luxemburgo, onde reside já há anos, encontra-se nesta vila o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Francisco Ferreira Medeiros, que é acompanhado de sua esposa e filhos, aos quais desejamos umas férias reconfortantes, entre nós.

TEMPO DE FÉRIAS É LIBERDADE...

(Continuado da pág. 1)

mento dos recursos que estão à nossa disposição, é que nos ausentamos das nossas coisas e nos metemos a caminho sem ter tomado as providências que resguardam a nossa tranquilidade e os nossos interesses.

Quantas vezes, o prazer dum boa digressão, uns dias descuidados e agradáveis, não se pagam depois, quando, ao regressar, se depara com aquilo que deixámos em estado bem diferente.

Se gozamos deste progresso que é a atribuição de férias a quem trabalha todo o ano, igualmente temos de nos adaptar às condições que essa mesma modificação implica. Sobretudo organizemos o nosso Verão com possibilidades de êxito para os planos que formamos, e de modo a trazer recordações que não venham a ser estragadas por um regresso com aborrecimentos.

Tempo de férias é liberdade mas não há liberdade sem regras. Respeitemo-las, para que um benefício não se transforme em fonte de prejuízo. No campo, na cidade ou no mar, onde quer que estejamos, desfrutemos a tranquilidade de ter planeado uma permanência e um regresso feliz.